



Boletim Informativo dos Comerciantes

Julho/2016 - nº 465 - Órgão Informativo do Sindicato dos Comerciantes de Belo Horizonte e Região

Defender a Previdência e os direitos dos comerciários



Páginas 3 e 4

Com a responsabilidade de quem representa uma grande categoria, fazemos um chamamento para a necessidade de se estender essa discussão a toda a sociedade. É preciso uma grande mobilização e preparar uma grande luta em defesa da Previdência

1º de maio dos comerciários

4 mil pessoas participaram da grande festa que levantou alto a união e luta da categoria, em um ambiente de confraternização, com apresentações culturais, práticas desportivas e sorteios de prêmios para os associados do Sindicato.



Página 5

Presidente José Cloves Rodrigues e diretores entregam prêmio a uma das ganhadoras de uma das 4 motocicletas sorteadas no 1º de maio



Palavra do Presidente

Persistir nas ações em defesa dos direitos da categoria



A Campanha Salarial dos Comerciários é nossa primeira grande batalha do ano. É nela que definimos nossas bandeiras coletivas de luta e as reivindicações da categoria.

Neste ano, tínhamos uma preocupação especial: não permitir que nenhum direito já conquistado pela categoria fosse retirado.

Através de uma grande preparação e da mobilização de nossa Diretoria, o Sindicato dos Comerciários de BH e Região enfrentou de forma vitoriosa as negociações de nossa Campanha Salarial e isso foi fundamental para nossas conquistas: a manutenção dos direitos dos trabalhadores comerciários e um reajuste salarial que em alguns casos ultrapassou os 13%, um dos maiores índices conquistados pelos trabalhadores neste ano em nível nacional.

Encerrada a Campanha Salarial, devemos manter elevada mobilização, defender a Convenção Coletiva e lutar pela ampliação dos direitos individuais e coletivos dos trabalhadores.

Com o argumento da crise, em todos os setores produtivos, os patrões resistem a aplicar reajustes salariais e, não bastando isso, tentam a todo custo retirar direitos previstos na CLT e CCT's. A patronal insiste em tentar enfraquecer a organização dos trabalhadores para estabelecer a política do "negociado sobre o legislado", medida contra a qual o movimento sindical lutou historicamente que tem como objetivo infligir perdas aos trabalhadores como, por exemplo, redução da jornada de trabalhos acompanhada da redução dos salários. Fato inaceitável, que infelizmente temos visto ocorrer em algumas indústrias no país.

É preciso estar alerta, trabalhadora e trabalhador do comércio. Todos precisam conhecer a Convenção Coletiva de trabalho e os seus direitos para poder defendê-los com decisão!

Nosso Sindicato tem obtido vitórias porque mantém sua mobilização durante todo o ano com ações sindicais e mobilização permanente dos trabalhadores.

Encerrada a Campanha Salarial, devemos manter elevada mobilização, defender a Convenção Coletiva e lutar pela ampliação dos direitos individuais e coletivos dos trabalhadores.

Esse é nosso dever e nosso compromisso.

■ **José Cloves Rodrigues**

Presidente do Sindicato dos Comerciários de BH e Região

Situação Nacional: Por uma Nova Política

As declarações de voto da maioria absoluta dos ocupantes da Câmara dos Deputados que fizeram avançar o processo de impeachment se tornaram chacota, piada de mau gosto. Talvez envergonhados com a repercussão negativa, os senadores preferiram ser mais discretos, mas sacramentaram o afastamento de Dilma Rousseff.

Em primeiro lugar, é importante afirmar com convicção que aquilo que vimos no Congresso Nacional não representa a "voz das ruas". A maior parte é fruto de décadas de permanência de uma casta no poder em nosso país, que governa para os interesses de uma minoria, em detrimento dos interesses dos trabalhadores e da população de um modo geral. Seus discursos, em nome de seus currais eleitorais, de "suas famílias", nada dizem aos interesses do povo.

Um lado fala de "golpe". Mas as leis utilizadas para tal foram as mesmas que os de antes utilizaram para gerir durante 14 anos o país, votando medidas contra os direitos previdenciários dos trabalhadores, gastando bilhões dos cofres públicos com a Copa e as Olimpíadas enquanto a saúde e a educação foram seriamente precarizadas, etc.

Outro lado diz "combater a corrupção", mas está repleto de figuras que acumulam processos e mais processos de corrupção. E agora, no poder, já anunciam e se preparam para aplicar o mesmo pacote de "ajustes fiscais".

O problema é que a grande

maioria, quando fala de cortes e ajustes, diz que o povo é quem irá pagar o preço da crise. Até quando o povo vai pagar?

Precisamos de uma nova política. Uma política que parta das bases da sociedade, dos trabalhadores organizados, das associações comunitárias, que ouça os interesses dos trabalhadores, daqueles que produzem e realmente contribuem para os interesses da Nação. Precisamos de uma nova política que reerga a economia nacional e não dê bilhões para empreiteiras e bancos. Que valorize os trabalhadores do campo e que faça os preços nos supermercados corresponderem aos bolsos da população neste país tão rico, que produz de tudo, mas que tem as taxas de juros mais elevadas do mundo.

Precisamos de um país em que os trabalhadores e trabalhadoras tenham salário justo, escola pública de qualidade para seus filhos, saúde, transporte, lazer, e a certeza de que irão se aposentar com dignidade e direitos.

Não podemos aceitar essa falsa divisão que tentam alimantar, como se o Brasil estivesse dividido entre os que defendem um ou outro lado dessa disputa.

Os trabalhadores sim, precisam se unir pois nossos direitos estão em sério risco. Uma das primeiras medidas do "novo" governo foi anunciar um novo pacote de "reforma" da Previdência.

Para um país crescer, ele deve valorizar os que produzem e não cortar os seus direitos.

Expediente



Boletim Informativo dos Comerciários
Órgão informativo do Sindicato dos Comerciários de BH e Região.

Endereço: Rua Tupinambás, 1.045, Centro - Belo Horizonte - MG - CEP 30.120-070

Telefone: (31)2101-0111 Fax: (31)2101-0181

Email: secbhrm@secbhrm.org.br

Presidente: José Cloves Rodrigues

Diretoria: José Alves Paixão - Everton Ferreira Ataíde - Wantuir Batista Marques

- João Pedro Periard - Adão Bernardes da Silva - Carlos Alberto da Silva - Hélio Messias Lessa - Marli das Mercês de Freitas - Ubaldo Guilherme Chagas - Júlio Augusto Gonçalves - Conegundes Lopes Sebbe Pacheco - Dário Ribeiro Luziano - José Aparecido Quirino - Gerson Ferreira Gontijo - Osvaldo Gonçalves

Filho - Eliezer Batista Coelho.

Jornalista Responsável: João Marcos Moreira Braz (MPE/SRTE/MG 02236JP)

Projeto Gráfico e Diagramação: Whitecom Comunicação e Marketing.

Impressão: Gráfica do Gaúcho.

Tiragem: 30.000 exemplares.

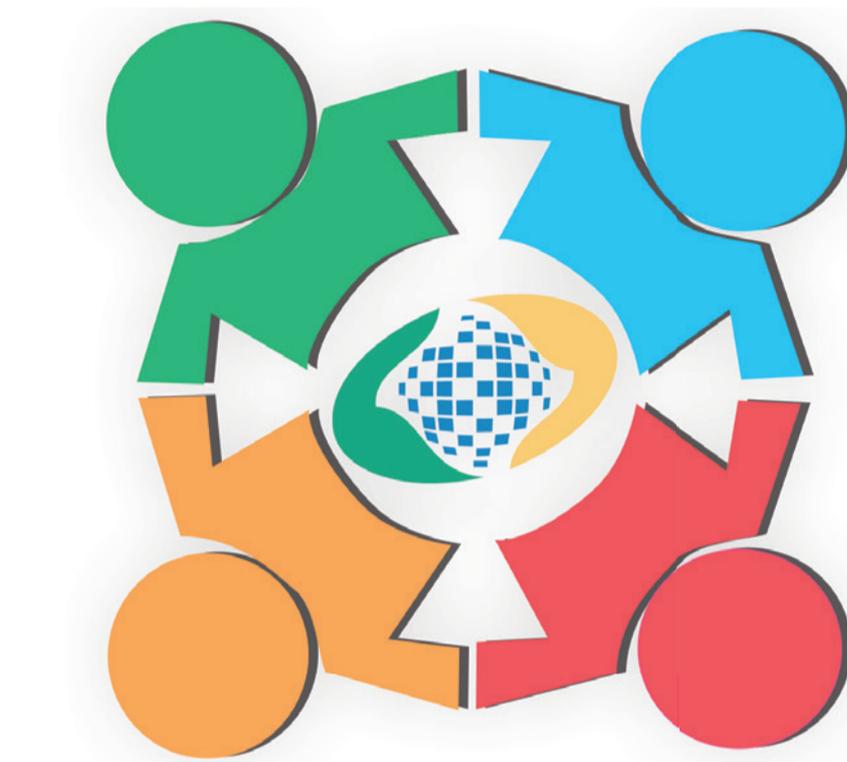
Preparar uma grande luta em defesa da Previdência

Diante da grave situação da economia nacional, vemos com preocupação a eminência da adoção de medidas anunciadas pelo governo que tocam diretamente a Previdência Social.

Quando se fala de reforma, como de uma casa, por exemplo, se pensa em melhorias, ampliação, embelezamento. Mas nos últimos anos, quando os governos anunciaram “reformas”, o que recaiu diretamente sobre os trabalhadores foi a retirada de direitos históricos, pioramento das condições de vida e trabalho, perda do poder aquisitivo, arrocho, aumento da data limite para a aposentadoria, etc.

Das inúmeras reuniões e debates no meio sindical, congressos com especialistas em direitos previdenciários, concluímos que não é correto se apoiar na justificativa de “déficit previdenciário” para cobrar dos trabalhadores contribuintes essa conta.

Os governos anteriores prometeram não tocar nos direitos trabalhistas. Pediram “voto de confiança” dos trabalhadores e movimento sindical. Mas promessas de campanha tem sido aplicados ao



oposto na prática. Como confiar em promessas como essas?

Com a responsabilidade de quem representa essa grande categoria, fazemos um chamamento para a necessidade de se estender essa discussão a toda a sociedade.

Toda vez que se fala em crise, os governos falam em tomar medidas “duras”, aplicar “remédios amargos”. Mas essas medidas são aplicadas de forma mais pesada sobre as classes trabalhadoras que produzem as riquezas e são pilares da economia nacional.

Os contribuintes da Previdência Social depositaram no INSS a possibilidade de se aposentarem com dignidade e o que ocorre na verdade é que: ou vivem em uma situação de penúria, endividados, ou têm que continuar trabalhando após suas aposentadorias, mesmo sem condições físicas para isso, porque a aposentadoria não supre o mínimo existencial para esses trabalhadores e suas famílias.

O Sindicato dos Comerciários de Belo Horizonte e Região desenvolve um grande trabalho social buscando estabelecer e ampliar uma série de

benefícios como tratamento médico, restaurante, tratamento odontológico, assistência jurídica, lazer, cuidados com a maternidade das trabalhadoras no comércio, etc. Esses benefícios são iniciativas do sindicato que entendemos como nosso dever, mas na prática também são formas de sanar e suprir o que o Estado e os governos deveriam promover para os trabalhadores mas não têm feito ou o fazem de forma deficitária.

Isso precisa ser mudado através de uma discussão com toda a sociedade civil, com o movimento sindical, advogados, etc., é um debate que interfere não só nos direitos de aposentadoria e benefícios sociais, mas no futuro de nosso país.

Somos mais de 12 milhões de comerciários em todo o país. Somos uma grande categoria e somados a nossas famílias somos quase 50 milhões de brasileiros, consumidores e trabalhadores responsáveis por importante parcela da economia nacional.

Com a responsabilidade de quem representa essa grande categoria, fazemos um chamamento para a necessidade de se estender essa discussão a toda a sociedade. O que está em discussão são direitos históricos dos trabalhadores que interferem no presente e no futuro. É preciso uma grande mobilização e preparar uma grande luta em defesa da Previdência.

ASCOAP: 30 anos dedicados aos Comerciários aposentados

Com informações de www.ugtminas.org.br

Em 21 de junho a Associação dos Comerciários Aposentados (ASCO-AP) completou 30 anos de sua fundação e dedicação aos comerciários aposentados.

Na ocasião, o companheiro José Cloves Rodrigues, destacou “que ela faz parte do Sindicato dos Comerciários da capital mineira, pois foi fundada e é integrada por pessoas

que ainda contribuem com a organização da categoria. Na condição de aposentados, os membros da ASCO-AP participam ativamente das atividades do sindicato, seja no campo da mobilização como nas promoções de caráter social.

Por tudo o que já fizeram pelos Comerciários e pelo sindicalismo, demonstram que não perderam a vontade de lutar pela melhora das condições de todos”.



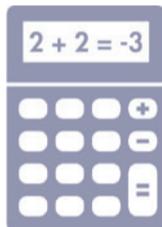
A falácia do “déficit da Previdência”

É tarefa do movimento sindical e das organizações da sociedade civil comprometidas com os interesses dos trabalhadores, esclarecer a população e se contrapor a falácia do “déficit da Previdência” utilizada pelos governos para prosseguir retirando, restringindo e descumprindo direitos dos trabalhadores.

1 Não existe “rombo”

A Seguridade Social, sistema composto pela Previdência, Saúde e Assistência Social, possui arrecadação própria e algumas de suas fontes de financiamento são destinadas exclusivamente à Previdência, como é o caso das contribuições descontadas dos salários dos trabalhadores ou incidentes sobre a folha de pagamentos das empresas. Para camuflarem os valores reais, os governos subtraem o gasto previdenciário apenas do que se arrecada sobre a remuneração dos trabalhadores.

Se o cálculo da arrecadação da Seguridade Social for feito de forma correta, pela soma todas as suas fontes, o resultado é um superávit, ou seja, saldo positivo, de R\$ 20 bilhões em 2015.



2 É o Estado que subtrai da Previdência

Desde 1993, todos os governos federais subtraem, com autorização do Congresso Nacional, 20% da arrecadação da Seguridade Social para gastá-los com outras despesas como obras e até mesmo com o funcionamento das repartições públicas.

Esse modelo de “pedalada” nos recursos previdenciários é responsável pelo sucateamento dos serviços prestados pela Seguridade Social, como podemos ver um dos casos mais graves, o SUS.



3 São os grandes que sonegam

Quem não paga o que deveria são principalmente os grandes empresários, que não arcam com suas obrigações, começando por não registrarem seus empregados devidamente e cumprir a legislação trabalhista.

As exportações — inclusive as de produtos do agronegócio, setor que mais fatura no Brasil depois dos bancos — não pagam Cofins nem CSLL. Os primeiros, logicamente, a ser tributados, ao contrário dos trabalhadores, deveriam os grandes exportadores de soja, carne e outros commodities que lucram bilhões em dólares.



Seminário de Saúde e Segurança do Trabalhador

Em 26 de junho o Sindicato dos Comerciantes promoveu o Seminário de Saúde e Segurança no Trabalho.

Diretores do Sindicato, trabalhadores de supermercados e lojas participaram de palestras, debates e outras atividades relacionadas aos temas: “Condições de Trabalho e Saúde do Comerciante”; “O papel da Fisioterapia na Saúde do Trabalhador”; “Bem-Estar e Saúde Mental”; “Legislação de Segurança no Trabalho Aplicada ao Comércio”, e “Alimentação Saudável e Saúde”.

Durante os debates, a professora e perita judicial, Ivone Corgosinho Baumecker, com mais de 30 anos de experiência como Auditora Fiscal do Trabalho, destacou o papel da ação sindical para a garantia de um melhor ambiente de trabalho e consequente saúde do trabalhador:

“Quando uma entidade sindical resolve enfrentar o problema, há me-



lhorias possíveis, como os avanços observados no Projeto Comércio, no qual há quatro anos, o Sindicato dos Comerciantes da capital mineira, o Ministério do Trabalho e o segmento patronal, atuam na adequação das áreas de vivência dos grandes estabelecimentos comerciais localizados na capital mineira.

Durante o período em que atuei com o Sindicato dos Comerciantes de BH, vi uma entidade que compreende as necessidades dos trabalhadores e está ciente do papel que deve desempenhar, agindo de forma positiva e mantendo vigilância constante para seja assegurado um ambiente de trabalho seguro, confortável e,

sobretudo, mais humano, no qual as pessoas possam exercer as atividades sem um custo elevado para a saúde e a vida social” - finalizou.

1º de maio dos Comerciários

4 mil pessoas participaram da grande festa



Celebrando o Dia Internacional dos Trabalhadores, mais de 4 mil pessoas entre associados e seus dependentes compareceram ao Clube dos Comerciários, em São José da Lapa, selando essa data de luta dos trabalhadores, num clima de muita união.

O 1º de Maio dos Comerciários de BH e Região foi um grande sucesso, reflexo da nossa organização e empenho da diretoria de nosso Sindicato. Resgatamos a história de lutas dessa importante data para os trabalhadores do mundo, mas também celebramos as conquistas dos trabalhadores comerciários ao longo da história de mais de 90 anos de Nosso Sindicato.

O companheiro José Cloves Rodrigues destacou que, “apesar da grave crise que atravessa nosso país, encerramos mais uma campanha salarial vitoriosa. Conquista-

mos avanços importantes e ganho real para os trabalhadores e trabalhadoras do comércio. E por que temos avançado? Porque temos um sindicato forte, organizado, uma diretoria atuante e porque temos vocês, associados, que confiam e fortalecem a luta de nossa categoria. Também estamos celebrando

as melhorias realizadas por nossa diretoria no Clube dos Comerciários, a manutenção e ampliação de nossas conquistas e essa grande reunião que fazemos hoje deve servir para fortalecermos ainda mais o elo entre os trabalhadores e o Sindicato”. Foi um domingo de lazer e alegria para a família comerciária,

que reconhece e apoia o trabalho desenvolvido pela diretoria. Uma das atrações da festa foi a final do Torneio de Futebol 1º de Maio com a equipe Windsor sagrando-se campeã ao vencer o Othon de Carvalho por 5 a 0.

Para a alegria dos associados presentes o Sindicato sorteou 4 motocicletas Honda Start, refrigerador, fogão, lavadora, TVs, bicicleta, notebook, smartphone e diários para a Colônia de Férias em Jacaraípe.

Durante todo o domingo foi servido um delicioso churrasco acompanhado de feijão tropeiro.

Os associados também aproveitaram as piscinas, a área verde, e o Espaço Kids, com brinquedos infantis. A programação terminou com a apresentação da cantora Daniella Guerreiro, com o melhor da MPB.



Ganhadores das motocicletas e outros prêmios no 1º de maio



Ganhadores das motocicletas Honda Start 160:

Claudiene Kollen; Jessica Camila de Oliveira; Rosimari Mendes da Silva e Paulo Roberto Augusto Vieira.

Outros prêmios:

Thais, TV; Lidiane Balbino, refrigerador Consul; Roberta, uma bike; Graciele Martins, lavadora de roupas; Francisco Vieira da Silva, TV Philco 32'; Cristiane Xavier, estadia na colônia de férias na praia de Jacaraípe.

Realizações do Sindicato

Torneio 1º de Maio Lojas Windsor é a grande campeã



O time das Lojas Windsor sagrou-se campeão do Torneio 1º de Maio ao vencer a Othon de Carvalho por 5 a 0, com gols de Jaques (2), Sergio Junio (2) e um de Valdete. Realizado no clube do Comerciante no dia 1º de maio, o jogo fez parte das comemorações do Dia do Trabalhador.

A decisão contou com a participação ativa de torcidas das duas equipes que lotaram as arquibancadas dando um clima vibrante à disputa.

O presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte, vereador Wellington Magalhães, prestigiou o evento e ressaltou a importância do Projeto de Lei 1602/15 de sua au-

toria, que proíbe a abertura dos supermercados e hipermercados aos domingos.

Todos os atletas foram premiados com medalhas e as equipes com troféus de 1º e 2º lugares.

A Windsor venceu com Geovani, Jesisley, Adeilton (Anderson), Moacir e Djalma (Ramon); Marlon, Sergio, Hugo Leonard e Felipe (Anderson); Jaques (Valdete) e Eudirlei. Capitão Marlon, técnico Paulinho.

Othon de Carvalho: Victor, Diego, Michael (Flávio), Gilberto (Renato) e Rodney; Leonardo, Igor, Tiago (Washington) e Leandro; Edmilson e Ricardo. Técnico Wallison.

Conheça todos os benefícios de ser um **associado do Sindicato!**

Sorriso saudável e alimentação de qualidade



Entre os benefícios oferecidos pelo Sindicato dos Comerciantes aos seus associados, destacamos nessa edição o atendimento odontológico e o Restaurante do Comerciante.

Nosso **Departamento Odontológico conta com 21 dentistas, moderna estrutura e rapidez no atendimento.** As consultas são realizadas na sede social do Sindicato, a Rua Tupinambás nº 1045 e o atendimento é totalmente dedicado para proporcionar saúde bucal e um sorriso saudável aos associados do Sindicato.

O Restaurante do Comerciante serve, diariamente, cerca de 750 refeições saborosas e balanceadas, todas preparadas com carinho e tempero na medida certa, sob o acompanha-

mento de uma nutricionista.

Em pesquisa de opinião realizada em outubro do ano passado, o Restaurante recebeu mais de 92% de aprovação dos consumidores entrevistados!

Nossa cozinha industrial é bem equipada e conta com máquinas esterilizadoras de pratos e talheres, equipamentos que eliminam o contato manual no preparo dos alimentos.

A equipe de funcionários bem preparada é consciente de que está garantindo com excelência um benefício aos trabalhadores, e isso se reflete diretamente no resultado da pesquisa.



Atenção!
trabalhador desportista

Vem aí...
19º Campeonato

de Futebol de campo

dos Comerciantes
Inscrições abertas

O maior campeonato de BH promovido por uma organização Sindical!

Informações com a diretoria de plantão no 1º andar do Sindicato ou nos telefones: 2101-0134 / 2101-0135 / 2101-0136 / 2101-0137 / 2101-0146 / 2101-0148